

● OUTRO DUELO NA DECISÃO

Após a goleada, cabeça no lugar

Everton Cebolinha prega respeito aos peruanos, dizendo que os peruanos estão diferentes agora

Mesmo com a vitória de goleada sobre o Peru, por 5 a 0, na fase de grupos, no Itaquerão, o discurso na Seleção é de respeito aos rivais, que estarão novamente no caminho do Brasil nesta Copa América, agora na briga pelo título do torneio, no domingo, às 17h, no Maracanã. Os peruanos, que se classificaram apenas em terceiro no Grupo A, atrás da Venezuela, chegaram à decisão após a vitória sobre o Chile por 3 a 0, na semifinal, na Arena do Grêmio.

Questionado sobre o adversário da final de domingo, Everton Cebolinha afirmou que o adversário está bem diferente da goleada na fase de grupos: “Principalmente na maneira de jogar. Assistindo ao jogo de ontem (*quarta-feira*), avaliando, é um time que tocou bastante a bola, teve posse de bola, e foi bem efetivo no ataque. Nas chances que eles tiveram, fizeram os gols. Creio que

é trabalhar em cima disso pra neutralizar os pontos fortes”.

Everton ganhou a vaga de titular na goleada sobre os peruanos, na primeira fase. Agora, o atacante do Grêmio projeta novo duelo com Paolo Guerrero, do Internacional: “Tem Gre-Nal, espero que possa levar a melhor aí (*risos*). O Guerrero é um grande jogador, tenho enfrentado ele algumas vezes, sei da dificuldade que é. Um jogador técnico, que protege bem a bola. Espero que ele não esteja em uma tarde feliz”.

Everton também comentou fato de que apenas quatro jogadores da Seleção já disputaram uma final pelo Brasil: Daniel Alves, Thiago Silva, Filipe Luís e Miranda. “Em Seleção é bem diferente. Todos que estão aqui já disputaram grandes jogos na vida. Mas Seleção, Maracanã, tem um peso maior. É estar concentrado em fazer um grande jogo e trazer a torcida para o nosso lado”, comentou.

‘Briga’ pela lateral

● O lateral-esquerdo Alex Sandro, substituto de Filipe Luís na semifinal contra a Argentina, afirmou ontem que não sabe se será titular na final contra o Peru, no Maracanã. Filipe já está recuperado de um problema na coxa direita. “(Tite) Não falou nada comigo, não. Falou para vocês?”, brincou Alex Sandro, com os jornalistas. Em seguida, o jogador da Juventus, da Itália, completou, esperançoso: “Essa pergunta tinha que ser feita para o Tite. Vou treinar para ter essa oportunidade. Espero estar bem se tiver a chance de estar em campo na decisão”.

Disputa pela artilharia tem gente à beça

● Um impressionante grupo de 13 jogadores divide a artilharia da Copa América. Oito deles ainda têm a oportunidade de se isolar na disputa. Pelo Brasil, Firmino, Coutinho e Everton marcaram e ainda terão a final para aumentar a conta, assim como os peruanos Guerrero e Flores. E amanhã, na disputa pe-

lo terceiro lugar, no Itaquerão, o argentino Lautaro Martínez e os chilenos Alexis Sánchez e Vargas também terão mais uma oportunidade. Vargas, inclusive, já poderia ter se isolado na artilharia do torneio, mas desperdiçou o pênalti nos acréscimos contra o Peru, numa cavadinha no meio do gol, defendida por Gallese.

Se nenhum deles marcar, a divisão da artilharia será a maior já vista em Copas Américas. Além disso, também será o menor número de gols feitos pelo ‘goleador’. Por enquanto, as edições de 1916, 1920, 1921, 1923, 1927 e 1983 detêm esse recorde negativo, com artilheiros marcando três vezes apenas.

LUISACOSTA/AFP



Everton Cebolinha prevê um ‘Gre-Nal’ na disputa com Guerrero